

---

## ANÁLISE HISTÓRICA DA INFLAÇÃO E SEU PAPEL NA ATUAL SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

Braian Gabriel Soares Fernandes, 4º período adm.

Bruna de Cássia Silva, 4º período adm.

Camila Botelho Silva, 4º período adm.

João Paulo de Souza e Silva, 4º período adm.

### 1 INTRODUÇÃO

Este é um trabalho multidisciplinar do curso de administração que engloba as seguintes disciplinas: métodos quantitativos e economia brasileira. Após a descoberta do pré-sal o Brasil tinha encontrado uma maneira clara de investimento, onde várias empresas queriam ter acesso, devido a não existência de refinarias no Brasil, o petróleo era enviado para Venezuela, que cobrava um alto valor, sendo assim a extração que necessitava de um alto investimento e o pagamento para refinar acarretava prejuízo (CALEIRO, 2019).

Vários monopólios brasileiros tiveram sua organização manipulada e investimentos extraviados, ocasionando as crises bancárias, com a queda da bolsa e a taxa de câmbio alta já valia a pena investir no Brasil, grandes indústrias internacionais fecharam as portas ou decretaram falência diante de tanto prejuízo como: Sony, BMW, Ford e Coca Cola (CALEIRO, 2019).

O resultado foi o aumento da taxa de desemprego, diante deste cenário acontece em 2018 o impeachment que abalou a política, agravando ainda mais a situação econômica. Eleito em 2019, o candidato do PSL à Presidência da República, Jair Bolsonaro, segue o plano de governo chamado de O Caminho da Prosperidade. Propõe uma gestão “decente, diferente de tudo aquilo que nos jogou em uma crise ética, moral e fiscal. Um governo formado por pessoas que tenham compromisso com o Brasil e com os brasileiros”. A promessa é a de realizar um governo liberal democrata, tendo como prioridade a segurança, a saúde e a educação destacando também que terá “tolerância zero com o crime, com a corrupção e com os privilégios” (AGOSTINE e NEUMAN, 2019).

Fica claro que sua prioridade será “gerar crescimento, oportunidades e emprego, retirando enormes contingentes da população da situação precária na qual se encontram”. Para alcançar o resultado, estabelece como foco o controle fiscal, se afastando de políticas populistas, e o controle da inflação. A inflação é um dos índices mais discutidos em todo o mundo, a inflação tem sua origem na economia de mercado. Está ligada diretamente ao poder de compra do consumidor e no poder do Estado em controlá-la. É um dos principais problemas da macroeconomia atual do Brasil. Um processo pelo qual ocorre aumento generalizado nos preços dos bens e serviços, provocando perda de poder aquisitivo da moeda. Isso faz com o que o dinheiro valha cada vez menos, sendo necessário uma quantidade cada vez maior dele para adquirir os mesmos produtos (ABDALA, 2019).

Assim, o objetivo deste trabalho é compreender o conceito de inflação, seus indicadores e sua ligação com os problemas econômicos vivenciados no dia a dia da população. Vamos entender que a inflação é um dos principais problemas econômicos ocasionando o aumento na taxa de desemprego e diminuição no crescimento econômico, causando um grande conflito para os formuladores de políticas econômicas.

O presente trabalho aborda assuntos relacionados ao Plano Real, a Atual Política Econômica, Inflação e a apresentação e Análise de Dados Econômicos.

## **2. ANÁLISE ECONÔMICA: A ECONOMIA BRASILEIRA**

### **2.1 Plano Real**

Desde 1986 vinha sendo apresentado ao Brasil planos com o intuito de conter a inflação no país, mas nenhum havia alcançado o objetivo. No ano de 1993 começa a ser desenvolvido um novo plano que traria resultados significativos e um marco histórico na economia brasileira, o Plano Real. Fazia parte desse planejamento o Ministério da Fazenda, o Banco Central e a Casa da Moeda, o mesmo teve de ser elaborado com extrema atenção aos detalhes para que houvesse credibilidade e aceitação do povo brasileiro (G1 ECONOMIA, 2019). Com o intuito de garantir a eficácia do Plano Real, sua implantação foi dividida em 03 fases:

#### *1ª AJUSTE FISCAL*

Baseado na diminuição dos gastos públicos, e aumento da arrecadação com a elevação das taxas de juros e carga tributária criando o IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira) que descontava uma alíquota de 0,25% sobre qualquer operação financeira. Foi também criado o FSE (Fundo Social de Emergência) para dar ao governo os meios necessários para que o ajuste fiscal fosse exercido em bases permanentes, pois garantia a estabilização econômica, principalmente através de ações de custeio dos sistemas de saúde e previdência, onde 20% das arrecadações com impostos e contribuições sociais eram desvinculadas, e então incorporadas ao Orçamento da União (ABBUD, 2019).

### *2ª DESINDEXAÇÃO TOTAL DA ECONOMIA*

Com o objetivo de aniquilar a indexação, que é perpetuação da inflação no ajuste de preço de bens e serviços que acarretava uma hiperinflação, cria-se uma moeda de transição a URV para garantir que todos os preços seriam alinhados, a mesma tinha sua cotação atualizada pelo Banco Central por meio de comunicado diário fazendo com que os reajuste de preços fossem realizados diariamente, porém o reajuste era realizado apenas em CR\$. Em 01 de julho de 1994, quando praticamente todos os preços estavam expressos em URV entre em vigor a terceira fase do plano (ABBUD, 2019).

### *3ª REFORMA MONETÁRIA*

Foi a introdução do Real como moeda de valor, que em 01/06/1994 era equivalente a 1 URV. Para evitar o crescimento descontrolado da demanda, o governo decidiu manter as taxas de juros em níveis elevados, além de fixar limites cambiais. O resultado foi rapidamente percebido, pois, em agosto/1994 a inflação caiu para 3,3% e em setembro do mesmo ano para 1,5% (ABBUD, 2019).

<b>1º mar 1994</b>	<b>2 mar 1994</b>	<b>30 jun 1994</b>	<b>1º jul 1994</b>
<b>1 URV = CR\$647,50</b>	1 URV = CR\$657,50	1 URV = CR\$2.750,00	1 URV = 1 REAL

#### *2.1.2 INFLUÊNCIA DO REAL NA ECONOMIA BRASILEIRA RECENTE*

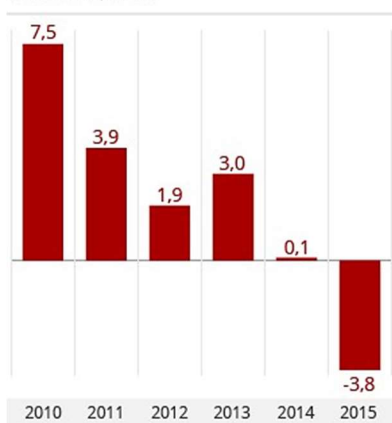
Eleita presidente do Brasil em 01 de janeiro de 2011 Dilma Rousseff que é economista e no governo anterior foi Ministra – Chefe da Casa Civil, inicia seu governo com um índice inflacionário altíssimo, resultado dos altos investimentos do governo anterior. A inflação estava em 5,91%, em 2010, e tonando o índice ainda pior Dilma decide diminuir a Taxa de juros o que resulta entre outros fatores em uma inflação ainda maior, de 6,41% no final de seu primeiro mandato em 2014 (CALEIRO, 2019).

Ao contrário da inflação que só aumentava, os investimentos diminuía cada vez mais diante da instabilidade econômica instaurada no país, e o aumento do dólar fazia com que todos os investimentos fossem voltados para o EUA desestabilizando a Balança Comercial que registra seu primeiro déficit desde 2000. “O valor das exportações brasileiras em 2014, de US\$ 225,1 bilhões, é o mais baixo desde 2010, quando foi vendido ao exterior um total de US\$ 201,9 bilhões. Em 2013, o país exportou US\$ 242 bilhões” (G1 ECONOMIA, 2014).

Mesmo com a economia totalmente desestabilizada e aumento da inflação Dilma Rousseff é reeleita em 2015, e a crise econômica torna-se ainda mais grave o PIB cai 3,8 % o pior resultado em 25 anos e a inflação alcança o índice de 10,67% no ano.

### Evolução do PIB

Ano a ano, em %



Infográfico elaborado em: 3/3/2016

### INFLAÇÃO FECHADA NO ANO

em %



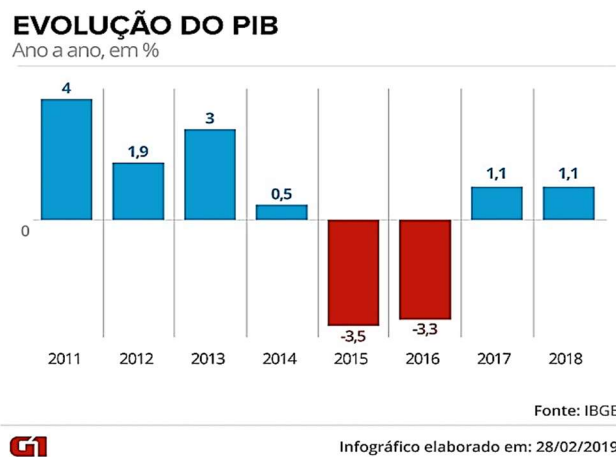
— em %

Fonte: IBGE

Fonte: Valor Econômico (2019)

Diante destes resultados e aumento da taxa de desemprego, é realizado o impeachment de Dilma Rousseff, que foi sucedida pelo vice-presidente Michel Temer, do Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), em 31 de agosto de 2016, que inicia seu governo com o principal objetivo de estabilizar a economia reduzindo a inflação, resultado que só foi percebido em 2017, onde finalmente o índice diminui fechando o ano em 2,95% resultado da diminuição de demanda, que tornou-se retraída diante da crise econômica que o país vinham enfrentando. Em 2018 a inflação fica abaixo da meta estabelecida pelo governo fechando o ano em 3,75% (VALOR ECONÔMICO, 2019).

O PIB volta a crescer alcançando o índice de aumento de 1,1% após dois anos de consecutivas retrações.

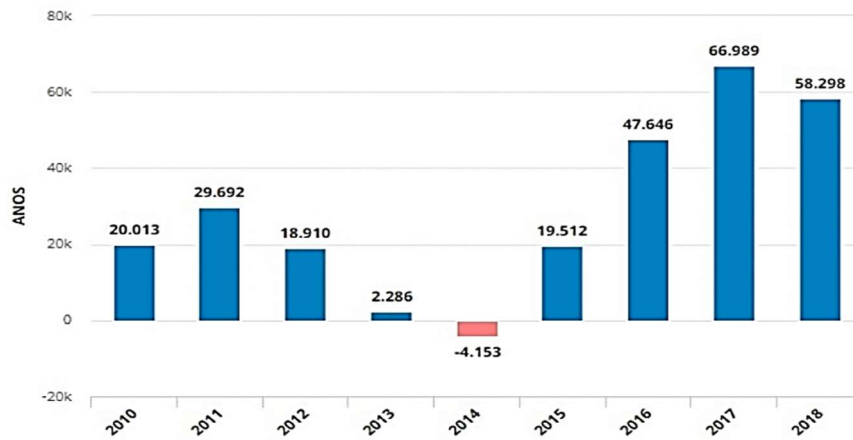


Fonte: Valor Econômico (2019)

A Taxa básica de juros fecha o ano em 6,5 %, com o intuito de movimentar a economia, incentivando a produção e o consumo. A Balança Comercial teve um superávit menor em 13% em relação ao ano anterior.

### VEJA O SALDO DA BALANÇA COMERCIAL NOS ÚLTIMOS ANOS

EM US\$ BILHÕES

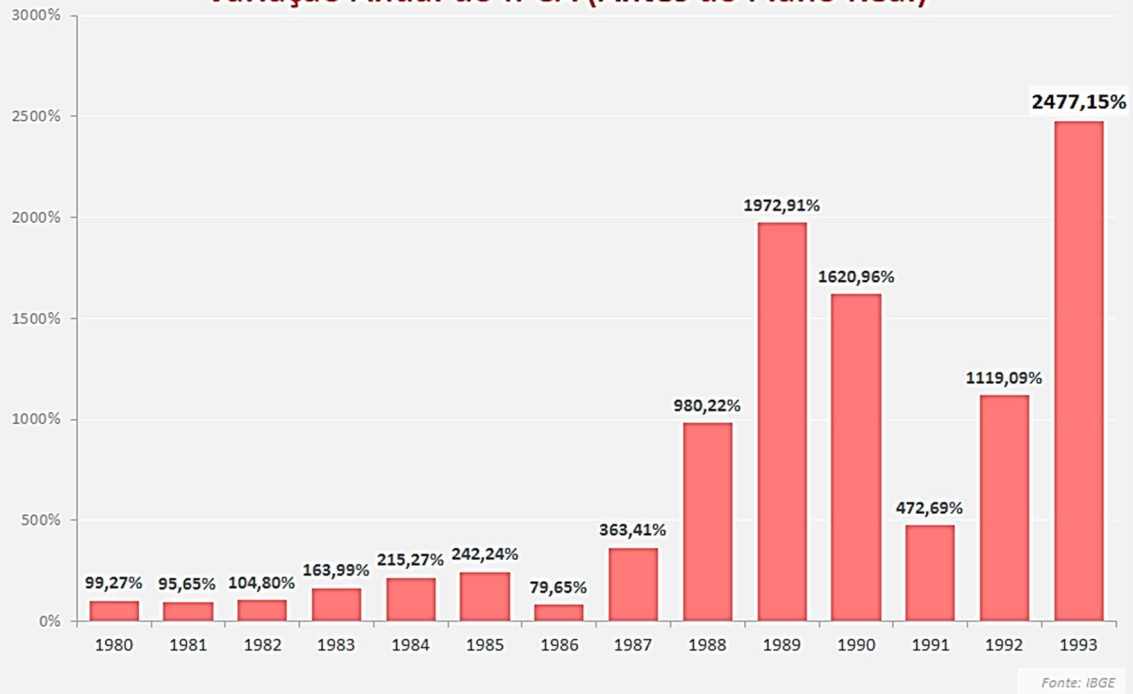


Fonte: MINISTÉRIO DA ECONOMIA

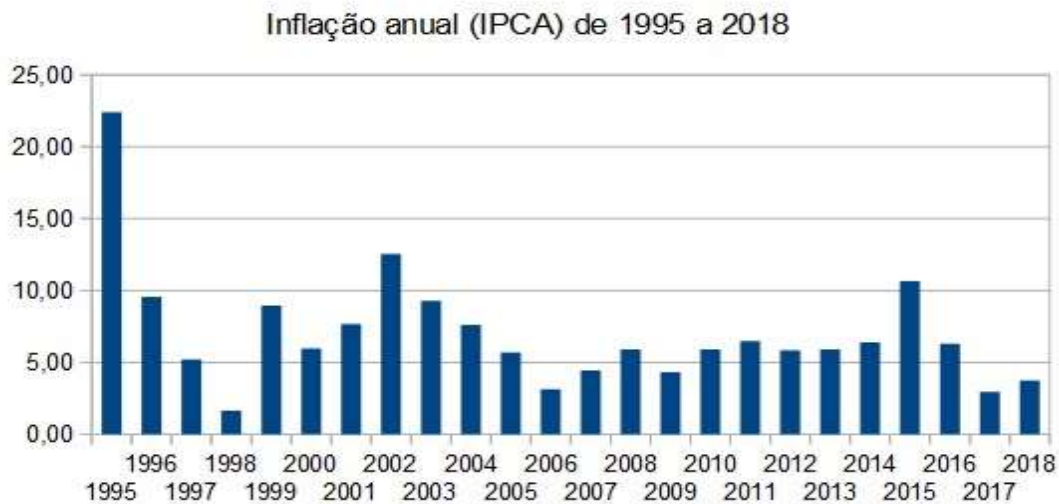
Fonte: Banco Central (2019)

Com o Plano Real o Brasil conseguiu diminuir efetivamente a inflação, que ainda é muito alta, mas incomparável com os índices que apresentou até 1993.

### Variação Anual do IPCA (Antes do Plano Real)



Fonte: IBGE



Fonte: IBGE / Elaboração O Cafezinho.

O Plano Real contribuiu para o aumento de investimentos no país, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. Alcançou aos poucos a inflação de países desenvolvidos, mas com juros altíssimos para equilibrar as contas externas. Inflação baixa e juro alto resultaram em pouco crescimento econômico, sustentado em boa parte pelas exportações. A grande dependência de exportação dificulta o desenvolvimento econômico do país, que acaba dependendo diretamente da situação econômica externa para manter o equilíbrio econômico interno (ABBUD, 2019).

Os bancos que tinham toda sua receita originada na inflação tiveram que remodelar o seu processo econômico com desaparecimento das receitas inflacionárias, o que ocasionou a maior crise bancária do país. Diminui a linha da pobreza, aumentando a expectativa de crescimento, a instabilidade faz com que os investimentos sejam estimulados.

A diminuição da inflação foi o primeiro ponto a ser alcançado, o próximo passo será a Reforma da Previdência com o intuito de diminuir os gastos públicos que hoje representam o maior índice de gastos nos países, estimulando os empresários a investirem impulsionando a economia brasileira.

## 2.2 A atual política econômica

O atual presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro teve a sua campanha eleitoral baseada no lema “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Suas propostas de governo explicitaram um discurso que busca por um “Brasil livre”, por um país em que a verdade seja o ponto base, o que pode ser percebido ao se ler a epígrafe do documento: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (s/p).

Agostine e Neuman (2019) comentam que o documento que apresenta as propostas de campanha eleitoral do então presidente, está intitulado como “O caminho da prosperidade: proposta de plano de governo”. Nele estão estabelecidos os principais planos que orientam o governo. Planos que perpassam a educação, a saúde, a cultura, entre outros que são fundamentais para a qualidade de vida dos brasileiros.

A proposta inicial é a redução dos ministérios, que antes, segundo o site do planalto, eram 29 ministérios, sendo 23 ministérios, 2 secretarias e 4 órgãos com status de ministério. O argumento que justifica tal proposta, enuncia que “Um número elevado de ministérios é ineficiente, não atendendo os legítimos interesses da Nação” (s/p). A diminuição dos ministérios tem como objetivo a diminuição de gastos públicos. Invertendo a lógica dos ministérios, cada gestor terá que justificar a demanda de gasto por recuso público (AGOSTINE e NEUMAN, 2019).

Entre os planos de ação do governo, estão a segurança e o combate à corrupção, objetivando principalmente diminuir de forma significativa a violência no país, e erradicar a corrupção; a saúde e educação, visando primordialmente melhorar tanto a saúde quanto a educação de forma a proporcionar mais qualidade nos atendimentos e no ensino e aprendizado dos indivíduos; a economia, de maneira central gerar emprego, renda e estabilidade financeira; na agricultura, possibilitar a segurança no campo, gerar soluções para questões agrárias, unificar o atendimento das demandas do Agro e do setor rural; criar políticas específicas para consolidar e abrir novos mercados externos; na energia, melhorar a distribuição de energia elétrica e diminuir os impostos, permitindo assim, a expansão da produção de energia, instalação de outras indústrias que sejam modernas e intensas no uso e distribuição de energia; quanto ao petróleo, oportunizar o fim do monopólio da Petrobrás e o Gás Natural; no transporte, melhorar satisfatoriamente os serviços prestados pelas empresas de transporte público, bem como o valor cobrado; na aviação civil, buscar um modelo com maior



participação privada, com o objetivo de reduzir custos e melhorando a eficiência do serviço; nas relações exteriores, intensificar as relações exteriores com países que são centro no ranking mundial (AGOSTINE e NEUMAN, 2019).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente ao ano de 2018, a inflação do país aumentou em relação ao ano anterior. O aumento comparado à 2017 subiu aproximadamente 0,8%, sendo que em 2018 a inflação fechou em 3,75%. Apesar do aumento ainda estar dentro da média determinada pelo Banco Central, entre 3% a 6%, tal acréscimo impacta de forma significativa a economia como um todo (IBGE, 2019).

Um dos responsáveis de maneira representativa pelo aumento da inflação foi os alimentos, que obtiveram cerca de 4,04% de aumento em 2018, setor que em 2017 teve menos da metade do aumento registrado no ano passado, sendo o equivalente a 1,87% (ABDALA, 2019). Esse aumento já indica um sinal de alerta, uma vez que evidencia um crescimento elevado em pouco tempo.

No atual governo estão sendo tomadas algumas medidas relacionadas a inflação, entre elas foi estabelecido que a meta da inflação deve ser de 4,5%; que manterá o tripé econômico definido pelo governo FHC em que haja flexibilidade no câmbio, meta de inflação e também meta fiscal (AGOSTINE; NEUMAN, 2018).

### **2.3 Inflação**

Entende -se por inflação o aumento geral dos preços na sociedade. Ela representa aumento do custo de vida para o consumidor e para as organizações, efeito da elevação do preço dos produtos e da desvalorização da moeda.

Segundo Sandroni (2005, p. 222), o termo inflação é —aumento persistente dos preços em geral, no qual resulta uma contínua perda do poder aquisitivo da moeda.

Deve ficar claro assim, que esse aumento no índice de preços deve ser generalizado e contínuo, ou seja, os movimentos inflacionários não podem ser confundidos com altas

ocasionais de preços, em função de fatores sazonais ou outros que acontecem em períodos limitados.

De acordo com Lanzana (2002) é importante destacar que a inflação é:

- (a) é um processo e não um fato isolado;
- (b) envolve aumentos contínuos e não esporádicos de preços;
- (c) aumentos generalizados de preços e não isolados.

De um modo geral, não se pode padronizar as fontes que ocasionam a ocorrência de um processo inflacionário em um país. Isso vai depender das condições do momento econômico e de outros fatores que envolvem: o tipo de estrutura de mercado (oligopolista, concorrencial etc.), que condiciona a capacidade dos vários setores repassarem aumentos de custos aos preços dos produtos; o grau de abertura da economia ao comércio exterior: quanto mais aberta a economia à competição externa, maior a concorrência interna entre fabricantes, e menores os preços dos produtos; e a estrutura das organizações trabalhistas: quanto maior o poder de barganha dos sindicatos, maior a capacidade de obter reajustes salariais acima dos índices de produtividades e maior a pressão sobre os custos (LANZANA, 2002, p. 302).

*Alguns tipos de inflação (SANDRONI, 2005):*

**De demanda:** é quando aumenta a procura de um determinado bem, sem que tenha oferta suficiente para atender. Por exemplo, em um inverno atípico as temperaturas ficam mais elevadas do que o esperado, isso faz com que aumente a venda de ventiladores, mas as empresas não contavam com essa alta na demanda e não se prepararam. Para reequilibrar oferta e demanda o preço desse produto aumenta.

**De custos:** é aquela onde a matéria-prima para produzir tal bem aumenta. Por exemplo, a peça para produção de um carro fica mais cara, esse custo a mais fará com o que o valor final do veículo suba.

**Inercial:** alguns chamam de inflação psicológica, pois não há mudanças na procura e oferta, mas as pessoas acreditam que o aumento dos preços continuará.

**Estrutural:** acontece pela falta de infraestrutura envolvida no processo de produção, por exemplo, é comum aumento no valor da passagem de transporte coletivo em casos onde a estrada precisa de muitos reparos.

*Consequências da Inflação Alta*

---

A inflação alta é prejudicial para a economia de um país. Quando alta ou fora de controle, pode gerar diversos problemas e distorções econômicas. Taxas de inflação altas são aquelas que ficam acima de 6% ao ano. Principais Consequências (LANZANA, 2002):

- Desvalorização da moeda do país;
- Alta do dólar e aumento dos preços dos importados;
- Diminuição dos investimentos no setor produtivo;
- Clima econômico desfavorável;
- Aumento da especulação financeira;
- Elevação da taxa de juros;
- Aumento do desemprego.

#### *Causas da inflação*

Uma das causas da inflação é o aumento da emissão de papel-moeda pelo governo para cobrir os gastos do Estado. Quando isso ocorre, há um grande volume de dinheiro em giro no mercado, mas não houve criação de riqueza ou aumento de produção. Nestes casos, é exigida maior quantidade de dinheiro para adquirir a mesma quantidade de produto, resultando em inflação (ABBUD, 2019).

Outras causas da inflação estão relacionadas com o aumento excessivo do preço de um bem básico, como energia elétrica ou petróleo, ou ainda, pelo aumento ou excesso de consumo, aumentando a procura do produto e, conseqüentemente, elevando o seu preço. Quando o preço desses bens é elevado há um impacto na economia, o que acaba por influenciar no aumento dos preços das mercadorias em geral (ABBUD, 2019).

#### *Principais medidas para combater a inflação*

Reforma Monetária: Que centralizou – se basicamente na redução da liquidez da economia, através do bloqueio de cerca de metade dos depósitos à vista, 80% das aplicações de overnight e fundos de curto prazo e cerca de um terço dos depósitos de poupança que serão bloqueados durante 18 meses (SANDRONI, 2005):

- Congelamento de preço e desindexação dos salários em relação das inflações passadas, definindo uma nova regra de prefixação de preços e salários.
- Regime cambial de taxa flutuante, definidas livremente no mercado.
- Abertura Comercial: com redução qualitativa das tarifas de importação

### *Histórico das metas para a inflação*

O regime de metas para a inflação tem sido bem-sucedido no Brasil. O sistema tem possibilitado que a inflação fique sob controle, em níveis relativamente baixos. Desde a adoção do regime em 1999, a inflação tem se situado dentro do intervalo de tolerância na maioria dos anos-calendário. Mesmo quando diante de choques significativos que colocaram a inflação temporariamente fora do intervalo de tolerância, a inflação retornou à trajetória das metas. Fundamental para isso tem sido a ancoragem das expectativas de inflação, isto é, as pessoas utilizam a meta da inflação como referência da inflação prospectiva. Isso dá maior previsibilidade para a economia e melhora o planejamento das famílias, empresas e governo (G1 ECONOMIA, 2019).

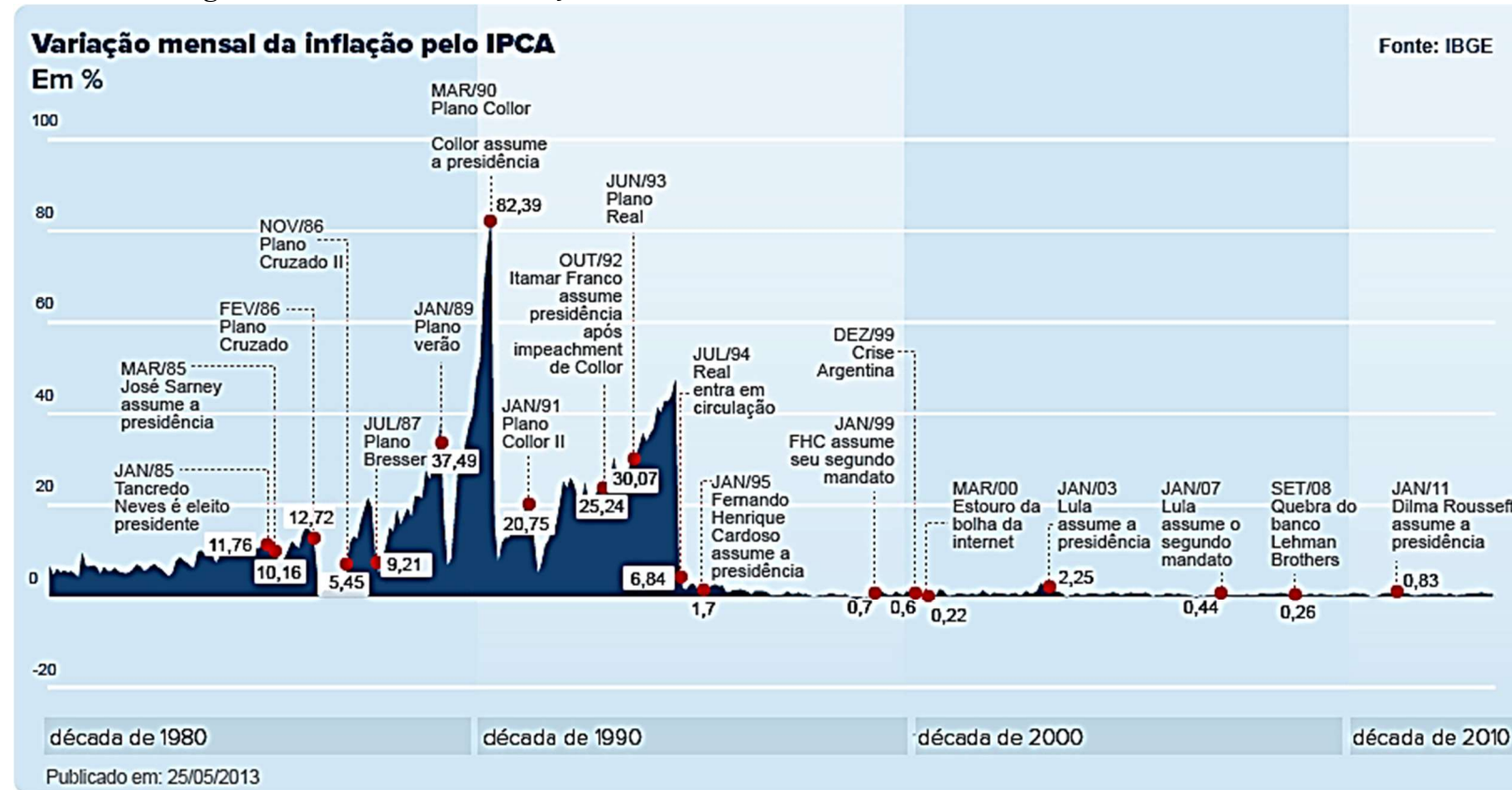
O sistema também trouxe altos níveis de transparência e responsabilização. Por exemplo, o comunicado e a ata das reuniões do Copom e o Relatório de Inflação trazem a visão do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre a economia e as razões das decisões tomadas.

A inflação ficou fora do intervalo de tolerância em cinco anos: 2001, 2002, 2003, 2015 e 2017. Como manda o sistema, o presidente do Banco Central escreveu carta aberta ao presidente do Conselho Monetário Nacional (CMN), contendo descrição detalhada das causas do descumprimento da meta, as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito (G1 ECONOMIA, 2019).

Para 2019, os economistas das instituições financeira diminuíram a expectativa de inflação de 4,02% para 4,01%. A meta central deste ano é de 4,25 %, e o intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75 % a 5,75% (G1 ECONOMIA, 2019).

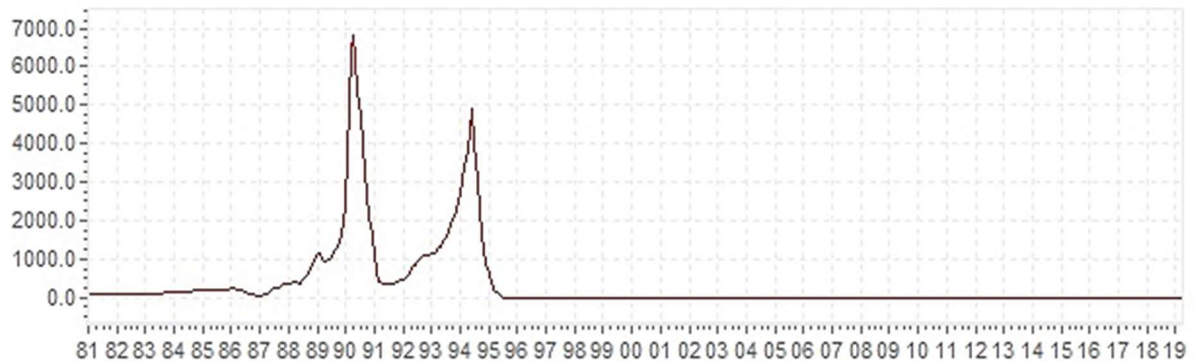
## Histórico da inflação brasileira

Brasileiros chegaram a conviver com inflação de mais de 80% ao mês



Fonte: G1 Economia (2019).

### Gráfico – inflação histórica IPC Brasil (anual) – prazo completo



Fonte: G1 Economia (2019).

### 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS ECONÔMICOS:

Estes dados da tabela a seguir está com os dados econômicos desde os anos 2000 até 2019 sobre as seguintes grandezas: Inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), PIB (Produto Interno Bruto), Taxas de juros, Salário Mínimo no Brasil, Ibovespa (Bolsa de valores), Taxa de Câmbio (compra), Bal. Com. Saldo (Novo Método). Esses dados são referentes ao Brasil em questões econômicas nessa época mensalmente e serão feitas comparações sobre algumas dessas grandezas.

**TABELA 1 – Dados da pesquisa**

	PIB	Inflação IPCA	Taxa Juros	Salário Mínimo	Ibovespa %	tx câmbio compra	Bal. Com. Saldo
2000.01	92576,60	0,62	1,46	445,45	-4,11	1,80	-171,83
2000.02	91770,40	0,13	1,45	445,23	7,76	1,77	48,83
2000.03	92579,90	0,22	1,45	444,65	0,91	1,74	-80,23
2000.04	91376,20	0,42	1,30	493,25	-12,81	1,77	99,02
2000.05	98727,00	0,01	1,49	493,50	-3,74	1,83	300,97
2000.06	102685,40	0,23	1,39	492,02	11,84	1,81	161,76
2000.07	103410,40	1,61	1,31	485,27	-1,63	1,80	99,98
2000.08	105177,80	1,31	1,41	479,47	5,42	1,81	24,07
2000.09	100307,60	0,23	1,22	477,42	-8,17	1,84	-432,17
2000.10	106951,10	0,14	1,29	476,66	-6,66	1,88	-640,75
2000.11	107678,00	0,32	1,22	475,28	-10,63	1,95	-752,30
2000.12	105851,60	0,59	1,20	472,68	14,84	1,96	-280,01
2001.01	102530,70	0,57	1,27	469,07	15,81	1,95	-576,47
2001.02	101635,30	0,46	1,02	466,78	-10,08	2,00	-27,36

<b>2001.03</b>	108303,80	0,38	1,26	464,55	-9,14	2,09	-369,44
<b>2001.04</b>	107572,00	0,58	1,19	549,15	3,32	2,19	32,92
<b>2001.05</b>	111202,20	0,41	1,34	546,04	-1,80	2,30	97,63
<b>2001.06</b>	104949,40	0,52	1,27	542,79	-0,61	2,38	188,94
<b>2001.07</b>	110758,90	1,33	1,50	536,83	-5,53	2,47	15,21
<b>2001.08</b>	113064,70	0,70	1,60	532,62	-6,65	2,51	540,48
<b>2001.09</b>	108700,80	0,28	1,32	530,29	-17,17	2,67	515,37
<b>2001.10</b>	116139,00	0,83	1,53	525,35	6,85	2,74	151,10
<b>2001.11</b>	117882,00	0,71	1,39	518,66	13,79	2,54	204,08
<b>2001.12</b>	113016,70	0,65	1,39	514,85	5,00	2,36	761,77
<b>2002.01</b>	112374,80	0,52	1,53	509,40	-6,30	2,38	101,66
<b>2002.02</b>	111477,10	0,36	1,25	507,83	10,31	2,42	173,87
<b>2002.03</b>	118444,70	0,60	1,37	504,70	-5,55	2,35	514,31
<b>2002.04</b>	120385,90	0,80	1,48	556,99	-1,28	2,32	401,94
<b>2002.05</b>	123552,50	0,21	1,42	556,49	-1,71	2,48	272,47
<b>2002.06</b>	123424,40	0,42	1,33	553,11	-13,39	2,71	572,31
<b>2002.07</b>	126856,60	1,19	1,54	546,82	-12,36	2,93	1105,37
<b>2002.08</b>	127800,10	0,65	1,44	542,16	6,35	3,11	1500,54
<b>2002.09</b>	125137,80	0,72	1,38	537,69	-16,95	3,34	2410,06
<b>2002.10</b>	133125,40	1,31	1,65	529,38	17,92	3,81	2094,08
<b>2002.11</b>	135966,60	3,02	1,54	512,03	3,35	3,58	1179,96
<b>2002.12</b>	130241,20	2,10	1,74	498,57	7,23	3,63	1722,89
<b>2003.01</b>	127177,50	2,25	1,97	486,55	-2,90	3,44	1071,08
<b>2003.02</b>	131373,60	1,57	1,83	479,55	-6,04	3,59	1028,64
<b>2003.03</b>	138690,50	1,23	1,78	473,06	9,66	3,45	1451,31
<b>2003.04</b>	141388,10	0,97	1,87	559,95	11,38	3,12	1634,74
<b>2003.05</b>	139605,80	0,61	1,97	554,46	6,89	2,95	2450,43
<b>2003.06</b>	137993,40	-0,15	1,86	554,79	-3,35	2,88	2270,74
<b>2003.07</b>	145970,60	0,20	2,08	554,57	4,62	2,88	1969,57
<b>2003.08</b>	144819,40	0,34	1,77	553,58	11,81	3,00	2591,30
<b>2003.09</b>	148559,80	0,78	1,68	549,07	5,51	2,92	2565,27
<b>2003.10</b>	154925,90	0,29	1,64	546,94	12,32	2,86	2432,22
<b>2003.11</b>	153644,40	0,34	1,34	544,92	12,24	2,91	1631,99
<b>2003.12</b>	153801,40	0,52	1,37	542,00	10,17	2,92	2651,48
<b>2004.01</b>	144558,60	0,76	1,27	537,54	-1,73	2,85	1520,33
<b>2004.02</b>	142861,30	0,61	1,08	535,45	-0,44	2,93	1902,68
<b>2004.03</b>	157363,50	0,47	1,38	532,41	1,78	2,90	2491,17
<b>2004.04</b>	156953,90	0,37	1,18	530,24	-11,45	2,91	1859,29
<b>2004.05</b>	159498,90	0,51	1,23	572,14	-0,32	3,10	3019,54
<b>2004.06</b>	165342,20	0,71	1,23	569,29	8,21	3,13	3701,72
<b>2004.07</b>	171370,90	0,91	1,29	565,17	5,62	3,04	3362,33
<b>2004.08</b>	169178,90	0,69	1,29	562,36	2,09	3,00	3334,25

<b>2004.09</b>	164702,50	0,33	1,25	561,40	1,94	2,89	3062,94
<b>2004.10</b>	170536,50	0,44	1,21	560,45	-0,83	2,85	2905,86
<b>2004.11</b>	176921,50	0,69	1,25	557,99	9,01	2,79	1977,11
<b>2004.12</b>	178462,40	0,86	1,48	553,24	4,25	2,72	3400,90
<b>2005.01</b>	163540,10	0,58	1,38	550,10	-8,51	2,69	2091,02
<b>2005.02</b>	160701,60	0,59	1,22	547,69	17,40	2,60	2689,64
<b>2005.03</b>	175468,70	0,61	1,53	543,72	-5,43	2,70	3225,84
<b>2005.04</b>	177179,00	0,87	1,41	538,82	-6,64	2,58	3770,61
<b>2005.05</b>	177496,70	0,49	1,50	617,39	1,47	2,45	3336,38
<b>2005.06</b>	180881,80	-0,02	1,59	618,07	-0,62	2,41	3891,65
<b>2005.07</b>	184073,70	0,25	1,51	617,89	3,96	2,37	4897,94
<b>2005.08</b>	187246,60	0,17	1,66	617,89	7,69	2,36	3545,78
<b>2005.09</b>	181538,90	0,35	1,50	616,96	12,62	2,29	4215,20
<b>2005.10</b>	189183,00	0,75	1,41	613,41	-4,40	2,26	3547,71
<b>2005.11</b>	194794,50	0,55	1,38	610,11	5,71	2,21	3906,76
<b>2005.12</b>	198480,00	0,36	1,47	607,68	4,82	2,28	4306,94
<b>2006.01</b>	185564,80	0,59	1,43	605,38	14,73	2,27	2751,17
<b>2006.02</b>	178482,20	0,41	1,15	603,99	0,59	2,16	2713,65
<b>2006.03</b>	190223,30	0,43	1,42	602,36	-1,71	2,15	3583,46
<b>2006.04</b>	185030,60	0,21	1,08	701,91	6,36	2,13	2954,48
<b>2006.05</b>	197874,30	0,10	1,28	701,00	-9,50	2,18	2878,98
<b>2006.06</b>	199071,90	-0,21	1,18	701,50	0,27	2,25	3958,05
<b>2006.07</b>	206974,40	0,19	1,17	700,73	1,22	2,19	5506,38
<b>2006.08</b>	209818,00	0,05	1,26	700,86	-2,27	2,16	4507,56
<b>2006.09</b>	201055,40	0,21	1,06	699,75	0,59	2,17	4327,00
<b>2006.10</b>	214271,70	0,33	1,09	696,75	7,71	2,15	3824,85
<b>2006.11</b>	219724,20	0,31	1,02	693,84	6,79	2,16	3185,90
<b>2006.12</b>	221359,30	0,48	0,99	689,56	6,06	2,15	4927,56
<b>2007.01</b>	211130,70	0,44	1,08	686,20	0,38	2,14	2428,38
<b>2007.02</b>	202704,10	0,44	0,87	683,33	-1,67	2,10	2773,06
<b>2007.03</b>	217588,90	0,37	1,05	680,34	4,35	2,09	3203,30
<b>2007.04</b>	215128,80	0,25	0,94	736,74	6,88	2,03	4049,98
<b>2007.05</b>	226537,90	0,28	1,03	734,83	6,76	1,98	3726,82
<b>2007.06</b>	228988,60	0,28	0,91	732,56	4,06	1,93	3659,73
<b>2007.07</b>	233824,10	0,24	0,97	730,22	-0,38	1,88	3216,94
<b>2007.08</b>	235019,10	0,47	0,99	725,94	0,83	1,97	3412,65
<b>2007.09</b>	223002,70	0,18	0,81	724,13	10,66	1,90	3326,34
<b>2007.10</b>	241939,40	0,30	0,93	721,96	8,02	1,80	3265,61
<b>2007.11</b>	241938,40	0,38	0,84	718,87	-3,53	1,77	1905,55
<b>2007.12</b>	242460,20	0,74	0,84	711,96	1,40	1,79	3514,98
<b>2008.01</b>	237247,70	0,54	0,93	707,08	-6,88	1,77	835,28
<b>2008.02</b>	232680,40	0,49	0,80	703,71	6,72	1,73	735,53



<b>2008.03</b>	242124,40	0,48	0,84	764,62	-3,97	1,71	874,81
<b>2008.04</b>	248793,80	0,55	0,90	759,76	11,31	1,69	1627,00
<b>2008.05</b>	254936,90	0,79	0,88	752,54	6,96	1,66	3972,55
<b>2008.06</b>	265791,20	0,74	0,96	745,75	-10,44	1,62	2603,20
<b>2008.07</b>	278095,60	0,53	1,07	741,45	-8,47	1,59	3244,27
<b>2008.08</b>	269235,60	0,28	1,02	739,90	-6,42	1,61	2215,46
<b>2008.09</b>	265271,20	0,26	1,10	738,79	-11,02	1,80	2632,57
<b>2008.10</b>	280522,50	0,45	1,18	735,11	-24,79	2,17	1302,97
<b>2008.11</b>	270698,80	0,36	1,02	732,33	-1,77	2,27	1482,27
<b>2008.12</b>	264404,80	0,28	1,12	730,21	2,60	2,39	2275,95
<b>2009.01</b>	249934,40	0,48	1,05	725,57	4,66	2,31	-535,56
<b>2009.02</b>	244024,50	0,55	0,86	810,48	-2,84	2,31	1730,45
<b>2009.03</b>	262181,70	0,20	0,97	808,86	7,18	2,31	1738,59
<b>2009.04</b>	259563,50	0,48	0,84	804,43	15,54	2,21	3676,38
<b>2009.05</b>	268324,00	0,47	0,77	799,64	12,49	2,06	2564,76
<b>2009.06</b>	275701,20	0,36	0,76	796,29	-3,26	1,96	4671,74
<b>2009.07</b>	285444,20	0,24	0,79	794,47	6,41	1,93	2881,32
<b>2009.08</b>	284240,40	0,15	0,69	793,83	3,15	1,84	3015,39
<b>2009.09</b>	283157,90	0,24	0,69	792,56	8,90	1,82	1248,84
<b>2009.10</b>	301895,90	0,28	0,69	790,66	0,05	1,74	1315,38
<b>2009.11</b>	305048,80	0,41	0,66	787,75	8,93	1,73	514,88
<b>2009.12</b>	313522,80	0,37	0,73	785,86	2,30	1,75	2135,76
<b>2010.01</b>	288972,80	0,75	0,66	854,39	-4,65	1,78	-299,66
<b>2010.02</b>	285723,20	0,78	0,59	848,46	1,68	1,84	270,02
<b>2010.03</b>	311651,60	0,52	0,76	842,48	5,82	1,79	549,40
<b>2010.04</b>	307083,50	0,57	0,67	836,37	-4,04	1,76	1147,83
<b>2010.05</b>	315988,40	0,43	0,75	832,79	-6,64	1,81	3291,31
<b>2010.06</b>	321023,20	0,00	0,79	833,71	-3,34	1,81	2111,21
<b>2010.07</b>	332454,20	0,01	0,86	834,29	10,80	1,77	1219,34
<b>2010.08</b>	334225,60	0,04	0,89	834,87	-3,51	1,76	2265,64
<b>2010.09</b>	331255,90	0,45	0,85	830,39	6,58	1,72	940,91
<b>2010.10</b>	344963,80	0,75	0,81	822,82	1,79	1,69	1687,13
<b>2010.11</b>	356707,50	0,83	0,81	814,43	-4,20	1,71	136,13
<b>2010.12</b>	355797,40	0,63	0,91	809,57	2,36	1,69	5171,74
<b>2011.01</b>	333255,60	0,83	0,86	849,21	-3,94	1,67	192,04
<b>2011.02</b>	334982,00	0,80	0,84	844,65	1,22	1,67	996,65
<b>2011.03</b>	347879,60	0,79	0,92	846,88	1,79	1,66	1371,54
<b>2011.04</b>	349049,30	0,77	0,84	840,83	-3,58	1,59	1648,85
<b>2011.05</b>	366256,20	0,47	0,99	836,06	-2,29	1,61	3320,96
<b>2011.06</b>	370951,20	0,15	0,96	834,22	-3,43	1,59	4259,66
<b>2011.07</b>	373143,30	0,16	0,97	834,22	-5,74	1,56	2971,83
<b>2011.08</b>	376769,30	0,37	1,07	830,74	-3,96	1,60	3719,60

<b>2011.09</b>	361724,60	0,53	0,94	827,01	-7,38	1,75	2905,64
<b>2011.10</b>	378491,00	0,43	0,88	824,38	11,49	1,77	2186,86
<b>2011.11</b>	389560,80	0,52	0,86	819,70	-2,51	1,79	383,06
<b>2011.12</b>	391595,10	0,50	0,91	815,55	-0,21	1,84	3668,34
<b>2012.01</b>	367215,40	0,56	0,89	926,05	11,13	1,79	-1491,54
<b>2012.02</b>	367177,30	0,45	0,75	922,45	4,34	1,72	1550,65
<b>2012.03</b>	392996,50	0,21	0,82	920,79	-1,98	1,79	1856,64
<b>2012.04</b>	381795,30	0,64	0,71	914,94	-4,17	1,85	697,42
<b>2012.05</b>	400281,30	0,36	0,74	909,93	-11,86	1,99	2797,22
<b>2012.06</b>	398714,50	0,08	0,64	907,58	-0,25	2,05	627,09
<b>2012.07</b>	414617,40	0,43	0,68	903,69	3,21	2,03	2705,13
<b>2012.08</b>	419906,30	0,41	0,69	899,64	1,72	2,03	3036,35
<b>2012.09</b>	393524,70	0,57	0,54	894,01	3,70	2,03	2398,65
<b>2012.10</b>	422672,10	0,59	0,61	887,71	-3,56	2,03	1530,31
<b>2012.11</b>	423816,40	0,60	0,55	882,94	0,71	2,07	-360,05
<b>2012.12</b>	423195,90	0,79	0,55	876,45	6,05	2,08	2071,76
<b>2013.01</b>	414131,80	0,86	0,60	946,65	-1,95	2,03	-4181,40
<b>2013.02</b>	398645,40	0,60	0,49	941,75	-3,91	1,97	-1432,90
<b>2013.03</b>	427409,80	0,47	0,55	936,14	-1,87	1,98	-3,87
<b>2013.04</b>	438856,80	0,55	0,61	930,65	-0,78	2,00	-1155,18
<b>2013.05</b>	439054,20	0,37	0,60	927,40	-4,30	2,03	586,20
<b>2013.06</b>	442857,00	0,26	0,61	924,81	-11,31	2,17	2137,01
<b>2013.07</b>	458458,90	0,03	0,72	926,01	1,64	2,25	-2062,36
<b>2013.08</b>	452862,20	0,24	0,71	924,54	3,68	2,34	1028,04
<b>2013.09</b>	438766,70	0,35	0,71	922,04	4,65	2,27	1811,57
<b>2013.10</b>	466166,00	0,57	0,81	916,45	3,66	2,19	-414,18
<b>2013.11</b>	465693,80	0,54	0,72	911,53	-3,27	2,29	1535,98
<b>2013.12</b>	473552,50	0,92	0,79	905,02	-1,86	2,34	2539,68
<b>2014.01</b>	455935,00	0,55	0,85	960,37	-7,51	2,38	-3887,40
<b>2014.02</b>	450358,80	0,69	0,79	954,26	-1,14	2,38	-2352,92
<b>2014.03</b>	462159,80	0,92	0,77	946,50	7,05	2,33	-141,20
<b>2014.04</b>	468767,50	0,67	0,82	939,17	2,40	2,23	283,35
<b>2014.05</b>	473347,10	0,46	0,87	933,57	-0,75	2,22	479,02
<b>2014.06</b>	458516,50	0,40	0,82	931,15	3,76	2,23	2126,49
<b>2014.07</b>	481994,00	0,01	0,95	929,94	5,00	2,22	1308,03
<b>2014.08</b>	477052,90	0,25	0,87	928,27	9,78	2,27	891,20
<b>2014.09</b>	476520,60	0,57	0,91	923,75	-11,70	2,33	-1123,57
<b>2014.10</b>	493304,70	0,42	0,95	920,25	0,95	2,45	-1480,59
<b>2014.11</b>	489484,40	0,51	0,84	915,40	0,18	2,55	-2723,56
<b>2014.12</b>	499867,70	0,78	0,96	909,76	-8,62	2,64	-8,09
<b>2015.01</b>	472913,90	1,24	0,94	975,74	-6,20	2,63	-2864,65
<b>2015.02</b>	460156,70	1,22	0,82	964,55	9,97	2,82	-3098,35

<b>2015.03</b>	501752,20	1,32	1,04	950,20	-0,84	3,14	154,31
<b>2015.04</b>	486614,60	0,71	0,95	943,50	9,93	3,04	281,80
<b>2015.05</b>	483239,70	0,74	0,99	934,25	-6,17	3,06	2466,16
<b>2015.06</b>	486647,50	0,79	1,07	927,12	0,61	3,11	4324,84
<b>2015.07</b>	502275,20	0,62	1,18	921,77	-4,17	3,22	2634,70
<b>2015.08</b>	492505,70	0,22	1,11	919,47	-8,33	3,51	2380,94
<b>2015.09</b>	496004,70	0,54	1,11	914,80	-3,36	3,91	2651,36
<b>2015.10</b>	518828,90	0,82	1,11	907,81	1,80	3,88	1730,61
<b>2015.11</b>	513819,80	1,01	1,06	897,85	-1,63	3,78	925,44
<b>2015.12</b>	521918,70	0,96	1,16	889,84	-3,93	3,87	6067,51
<b>2016.01</b>	490284,00	1,27	1,06	978,95	-6,79	4,05	647,25
<b>2016.02</b>	491011,70	0,90	1,00	969,73	5,91	3,97	2878,18
<b>2016.03</b>	516985,90	0,43	1,16	965,49	16,97	3,70	4241,02
<b>2016.04</b>	508058,70	0,61	1,06	959,35	7,70	3,57	4627,93
<b>2016.05</b>	513267,50	0,78	1,11	950,04	-10,09	3,54	6222,25
<b>2016.06</b>	536459,30	0,35	1,16	945,59	6,30	3,42	3736,03
<b>2016.07</b>	532947,80	0,52	1,11	939,58	11,22	3,27	4324,92
<b>2016.08</b>	534761,80	0,44	1,22	936,67	1,03	3,21	3919,90
<b>2016.09</b>	509975,00	0,08	1,11	935,93	0,80	3,26	3606,82
<b>2016.10</b>	525162,70	0,26	1,05	934,34	11,23	3,19	2113,56
<b>2016.11</b>	541530,70	0,18	1,04	933,68	-4,65	3,34	4516,04
<b>2016.12</b>	565780,50	0,30	1,12	932,38	-2,71	3,35	4203,06
<b>2017.01</b>	526564,70	0,38	1,09	988,62	7,38	3,20	2504,53
<b>2017.02</b>	514120,50	0,33	0,87	986,25	3,08	3,10	4375,37
<b>2017.03</b>	544312,90	0,25	1,05	983,10	-2,52	3,13	6930,70
<b>2017.04</b>	525238,10	0,14	0,79	982,32	0,64	3,14	6742,27
<b>2017.05</b>	548887,70	0,31	0,93	978,79	-4,12	3,21	7410,03
<b>2017.06</b>	556787,60	-0,23	0,81	981,74	0,30	3,29	6958,53
<b>2017.07</b>	557458,20	0,24	0,80	980,07	4,80	3,21	6054,50
<b>2017.08</b>	555578,70	0,19	0,80	980,37	7,46	3,15	5330,05
<b>2017.09</b>	528871,20	0,16	0,64	980,56	4,88	3,13	4921,38
<b>2017.10</b>	549304,70	0,42	0,64	976,95	0,02	3,19	4912,78
<b>2017.11</b>	566209,30	0,28	0,57	975,19	-3,15	3,26	3246,45
<b>2017.12</b>	588892,80	0,44	0,54	972,66	6,16	3,29	4641,59
<b>2018.01</b>	555672,60	0,29	0,58	988,04	11,14	3,21	2400,01
<b>2018.02</b>	528917,40	0,32	0,47	986,26	0,52	3,24	2656,82
<b>2018.03</b>	560127,70	0,09	0,53	985,57	0,01	3,28	5963,00
<b>2018.04</b>	559380,70	0,22	0,52	983,51	0,88	3,41	5394,35
<b>2018.05</b>	546965,20	0,40	0,52	979,30	-10,87	3,64	5559,01
<b>2018.06</b>	580701,20	1,26	0,52	965,49	-5,20	3,77	5505,76
<b>2018.07</b>	582864,90	0,33	0,54	963,08	8,88	3,83	3900,26
<b>2018.08</b>	582479,40	-0,09	0,57	963,08	-3,21	3,93	2409,15

<b>2018.09</b>	550821,80	0,48	0,47	960,20	3,48	4,12	4570,07
<b>2018.10</b>	587123,50	0,45	0,54	956,38	10,19	3,76	5473,86
<b>2018.11</b>	591069,00	-0,21	0,49	958,77	2,38	3,79	3576,27
<b>2018.12</b>	601462,30	0,15	0,49	957,43	-1,81	3,88	6178,82
<b>2019.01</b>	588168,10	0,32	0,54	998,00	10,82	3,74	6420,00
<b>2019.02</b>	561844,20	0,43	0,49	998,00	-1,86	3,73	3166,13

Fonte: IPEADATA (2019)

### 3.1 Estatística descritiva

Nesta tabela está sendo analisados alguns dados estatísticos sobre máximo, mínimo, amplitude, media e desvio padrão da inflação e do PIB brasileiro. Sobre os anos de 2000 até 2019 são os valores econômicos do Brasil desta época:

**TABELA 2 – Estatística Descritiva**

	<b>Máximo</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Amplitude</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio padrão</b>
<i>Inflação IPCA (mensal %)</i>	3,02	-0,23	2,79	0,51	0,38
<i>PIB (em milhões)</i>	601.462,30	91.376,20	510.086,10	314.062,55	158.922,47

Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação a tabela, os significados de máximo é o valor máximo de um argumento referente ao que foi pesquisado os maiores números foram 3,02 e 601.462,30 (inflação e PIB respectivamente). O mínimo é o valor mínimo em um conjunto de valores referente ao que foi pesquisado os menores números foram -0,23 e 91.376,20.

A média ela elabora média aritmética dos argumentos referente ao que foi pesquisado a média deles foram 0,51 e 314.062,55. O desvio padrão calcula o desvio padrão a partir de uma amostra referente ao que foi pesquisado, os desvios são 0,38 e 158.922,47.

E a amplitude é o máximo menos o mínimo, para poder achar a diferença entre eles referente ao que foi pesquisado a amplitude deles são 2,79 e 510.086,10.

### 3.2 Cálculo do coeficiente de correlação

TABELA 3 – Matriz de Correlação

	PIB (em milhões)	Salário Mínimo em R\$	Tx de juros Over/Selic (decimal)	Taxa de câmbio p/ compra R\$/US\$	Inflação/IPCA (%)	Balança Comercial (US\$ milhões)	Ibovespa (% a.m.)
<i>Inflação/IPCA (%)</i>	-15,76%	-19,80%	27,39%	20,62%	100,00%	-26,76%	-1,09%
<i>PIB (em milhões)</i>	100,00%	95,72%	-70,46%	38,63%	-15,76%	26,52%	-1,69%

Fonte: Elaborado pelos autores

**Inflação:** as correlações com a inflação são do PIB inversamente proporcional, ou seja, não andam juntos, salário mínimo também é inversamente proporcional, ou seja, não andam juntos. Já taxa de juros e taxa de câmbio, esses são diretamente proporcionais e andam juntos em 27,39% das vezes. Com a balança comercial a inflação é inversamente proporcional, ou seja, não andam juntos, bem como o Ibovespa que também é inversamente proporcional, ou seja, não andam juntos.

**PIB:** as correlações positivas com o PIB são do salário mínimo, taxa de câmbio, e balança comercial, logo o PIB anda diretamente proporcional com estas outras em 95,72%, 38,63% e 26,52% respectivamente. As correlações negativas são com a taxa de juros, inflação e Ibovespa, sendo inversamente proporcionais a 70,46%, 15,76% e 1,69% dos casos.

### 3.3 Regressão múltipla

A regressão que será apresentada teve como variável dependente (y) a inflação, e como variável independente, os demais dados econômicos. Cabe explicar que a variável dependente é a variável em estudo e que as variáveis independentes são as variáveis que tentarão explicar o comportamento de y.

<i>Estatística de regressão</i>	
R múltiplo	0,84
R-Quadrado	0,71
R-quadrado ajustado	0,70
Erro padrão	0,19
Observações	230,00

ANOVA					
	<i>gl</i>	<i>SQ</i>	<i>MQ</i>	<i>F</i>	<i>F de significação</i>
Regressão	6,00	18,98	3,16	90,03	0,00
Resíduo	223,00	7,83	0,04		
Total	229,00	26,81			

	<i>Coefficientes</i>	<i>Erro padrão</i>	<i>Stat t</i>	<i>valor-P</i>	<i>95% inferiores</i>	<i>95% superiores</i>
Interseção	1,75	0,18	9,94	0,00	1,41	2,10
PIB	0,00	0,00	-0,88	0,38	0,00	0,00
Inflação IPCA	0,05	0,04	1,29	0,20	-0,02	0,12
Salário Mínimo	0,00	0,00	-4,21	0,00	0,00	0,00
Ibovespa %	0,00	0,00	0,10	0,92	0,00	0,00
tx câmbio compra	0,16	0,03	5,42	0,00	0,10	0,21
Bal.Com.Saldo(Novo Mét)	0,00	0,00	0,33	0,74	0,00	0,00

Fonte: Dados da pesquisa

Esta regressão apresenta um Teste F de Significação menor do que 0,00 ou seja, as previsões feitas com esta regressão podem ser aceitas, pois passa no teste de significância de 5% (<0,05).

Quanto ao poder de explicação das variáveis independentes, observamos que o R-quadrado é de 0,71, indicando que a regressão possui uma assertividade de 71%. Já quanto ao ajuste de cada variável independente escolhida, pode ser identificado pelo Teste do Valor-P que as variáveis que melhor explicam a inflação (considerando uma significação de 5%) são Salário Mínimo e Taxa de Câmbio (compra).

A sua equação é:

$$y = 0,26 + 0,00x_1 + 0,16x_2 + 0,00x_4 + 0,24x_5 + 0,00x_6 + \varepsilon_i; \text{ sendo } \varepsilon_i = 0,19$$

#### 4 CONCLUSÃO

O Brasil a décadas busca controlar a inflação visando o aumento de investimentos e equilíbrio econômico do país e foram várias os planos para alcançar esse objetivo, mas o plano que finalmente deu certo foi o Plano Real que conseguiu reduzir os índices inflacionários a níveis nunca vistos anteriormente em um curto período de tempo. É preciso compreender que investimentos não planejados, emissão exagerada de moeda, juros baixos e demanda não controlada resulta em um aumento inflacionário e estagnação econômica.

Os brasileiros já tiveram muitas experiências relacionadas a essa questão, em que por um período a demanda era totalmente livre e o processo produtivo atendia efetivamente a mesma e logo em seguida com o aumento da inflação o cenário mudava drasticamente, e o resultado era aumento das taxas de desemprego, corte de gastos, aumento de impostos e taxas de juros entre outras medidas para controlar o índice. Os primeiros a sentirem o aumento inflacionário são aqueles que possuem baixa renda, pois os itens que pressionam esse índice são aqueles de necessidade básica.

Escolher o governo conscientemente é fundamental para garantir o desenvolvimento econômico do país, pois são as decisões tomadas pelo mesmo, que irão influenciar diretamente no controle inflacionário, pois enquanto um busca estimular a demanda criando-se uma falsa prosperidade e aumento de investimentos para atender a essa demanda resultando em um aumento inflacionário, o outro precisa tomar algumas medidas controlar o índice, diminuindo o poder aquisitivo, o que torna esses investimentos insustentáveis, resultando em desemprego.

Ainda há um longo caminho a ser percorrido para que o país alcance os seus objetivos econômicos, há muitas reformas a serem realizadas como a Reforma da Previdência que busca reduzir os gastos públicos possibilitando que a economia volte aos parâmetros estabelecidos.

## **REFERÊNCIAS**

ABDALA, Vitor. **Inflação oficial fecha 2018 em 3,75. Agência Brasil.** Reportagem. Publicado em 11 – 01- 2019. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-01/inflacao-oficial-fecha-2018-em-375>. Acesso em: 25/06/2019.

ABBUD, Emerson Luiz. **Economia brasileira.** 02 feb. 2019, 30 jun. 2019. Notas de Aula.

AGOSTINE, Cristine; NEUMAN, Denise. Propostas dos presidentiáveis. *In: Valor Econômico.* Disponível em: <<https://www.valor.com.br/eleicoes-2018/propostas/candidato/5>>. Acesso em: 25/06/2019.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO. Disponível em <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/planoreal>>. Acesso em: 23 de junho 2019.

CALEIRO. **O antes e depois da Dilma na economia.** Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/economia/o-antes-e-depois-de-dilma-na-economia>. Acesso em: 23 de junho 2019.

IBGE. Disponível em <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em 23 de junho 2019.

RODRIGUES. **Inflação oficial fica em 10,67% em 2015, a maior desde 2002.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/01/inflacao-oficial-fica-em-1067-em-2015.html>>. Acesso em 23 de junho 2019.

GI ECONOMIA. **Inflação oficial fica em 10,67% em 2015, a maior desde 2002.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/01/inflacao-oficial-fica-em-1067-em-2015.html>>. Acesso em 23 de junho 2019.

SANDRONI, Paulo. **Os economistas: dicionário de economia.** São Paulo: Nova Cultural, 2005.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira fundamentos e atualidades.** São Paulo: Atlas, 2002.

SIQUEIRA. **Inflação oficial fecha 2018 em 3,75%.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/01/11/inflacao-oficial-fecha-2018-em-375.ghtml>>. Acesso em 23 de junho 2019.